

# ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA VISCONDE DE SABÓIA: TRÊS ANOS CONSTRUINDO A TENDA INVERTIDA E A EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUS

*Family Health Training School 'Visconde de Sabóia': three years constructing the 'Tenda Invertida' and Permanent Education in SUS.*

## **Luiz Odorico Monteiro de Andrade**

Médico. Mestre em Saúde Pública. Doutorando em Saúde Coletiva. Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC/Sobral/CE). Secretário de Desenvolvimento Social e Saúde de Sobral/CE. Presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS).

## **Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto**

Médica. Doutoranda em Pediatria. Professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC/Sobral). Diretora de Ensino e Pesquisa da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia/Sobral/CE.

## **Tomaz Martins Júnior**

Odontólogo. Mestre em Gestão e Modernização de Políticas Públicas. Assessor da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia/Sobral/CE.

## **Maria Inês de Vasconcelos Amaral**

Enfermeira. Especialista em Educação e Saúde Pública. Diretora Presidente da Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia/Sobral/CE.

## **Patrícia da Conceição Parreiras**

Psicóloga. Especialista em Psicopedagogia. Mestre em Educação. Coordenadora Pedagógica da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia/Sobral/CE.

## **Sinopse**

**A** Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (EFSFVS) foi inaugurada em junho de 2001 refletindo o compromisso e o reconhecimento, por parte da gestão municipal de Sobral, de seu relevante e estratégico papel de sujeito impulsionador do desenvolvimento e da organização efetiva do sistema regional de saúde, segundo os princípios estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde e na perspectiva da construção de um novo modelo de atenção integral à saúde. O grande desafio da escola é empreender um processo de educação permanente para qualificar os profissionais de saúde de Sobral e da região Noroeste do Estado para efetivação deste novo modelo. Com este propósito vem adotando metodologias pedagógicas inovadoras, como o "Método da Tenda Invertida", desenvolvendo um processo de trabalho interdisciplinar na equipe de saúde da família, e, envolvendo todas as categorias profissionais da atenção básica no processo educativo, incluindo os agentes comunitários de saúde e outros profissionais de nível médio e elementar. O presente artigo descreve os cursos atualmente ministrados pela Escola e discute os marcos teóricos e metodologias pedagógicas utilizadas.

## **Palavras-chave:**

*Educação permanente; método da tenda invertida; interdisciplinaridade.*

## Abstract

**T**he Family Health Training School 'Visconde de Sabóia' (ESFFVS) was inaugurated in June 2001 reflecting a commitment and recognizing, on behalf of management in Sobral, its relevant and strategic role of development stimulating subject matter and effective organization in the regional health system, according to principles established by the Unified Health System and in the perspective of building a new integral health care model. The school's great challenge is to undertake a permanent education process to qualify health professional in Sobral and in the North-East region of the State for the effectuation of this new model. With this purpose it has been adopting innovating pedagogic methodologies, such as the "Tenda Invertida Method", developing an work process in the family health team, and, involving all professional categories of basic care in the educative process, including community health agents and other professional of secondary and elementary levels. This present article describes courses currently ministered by the School and discusses the theoretical marks and pedagogic methodology used.

## Key words:

Permanent education; "tenda invertida method"; interdisciplinary.

## INTRODUÇÃO

O Sistema Municipal de Saúde de Sobral deparou-se com um grande desafio no processo de organização de sua atenção básica: a inadequação dos profissionais para a adoção de novas práticas na perspectiva de um novo modelo de atenção. Essa constatação gerou a necessidade de instaurar um processo de qualificação desses profissionais, oferecendo diversos cursos.

Assim, foi-se estruturando um processo permanente de qualificação para as equipes de Saúde da Família, na perspectiva de superação do modelo assistencial hegemônico. Essa qualificação partia de uma reflexão sobre o processo de trabalho, capaz de gerar novas práticas e conseqüentemente novas reflexões. Esse processo de reflexão-ação-reflexão, foi denominado de Educação Permanente.

Em 1999 a SDSS, em parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) criou a Residência em Saúde da Família. Foram inseridos todos os profissionais de nível superior que atuavam na ESF, como forma de garantir uma titulação pela participação no processo de qualificação. Tal fato foi desencadeado pelo reconhecimento da importância do título para o currículo dos profissionais.

Com o apoio e a colaboração de parceiros importantes, entre eles a Universidade Vale do Acaraú e o Governo do Estado do Ceará, a Prefeitura Municipal de Sobral, através da Secretaria de Desenvolvimento Social e Saúde, em junho de 2001, inaugura as instalações da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia e, em 20 de fevereiro de 2002, por meio do decreto nº 435, define sua estrutura administrativa como sendo uma Organização Social. A criação da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia reflete o compromisso e o reconhecimento, por parte da gestão municipal de Sobral, de

seu relevante e estratégico papel de sujeito impulsionador do desenvolvimento e da organização efetiva do sistema regional de saúde, segundo os princípios estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde e na perspectiva da construção do modelo de atenção promotor da saúde.

A parceria Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia/ Universidade Estadual Vale do Acaraú vem trabalhando a partir de uma concepção pedagógica baseada na participação, no diálogo e na problematização da realidade vivenciada pelos profissionais da área de saúde. Em outro artigo deste mesmo volume da SANARE será aprofundada a discussão sobre a concepção pedagógica da EFSFVS.

Nas seções seguintes serão descritos os cursos atualmente em funcionamento e algumas das metodologias pedagógicas utilizadas, todos têm em comum o fato de objetivarem o desenvolvimento de processos educacionais para geração de novas competências e posturas dos profissionais do SUS, em especial daqueles que compõem as equipes de Saúde da Família, e de terem sido criados a partir de necessidades dos serviços de saúde.

### **Residência em Saúde da Família de Sobral: aplicando o método da tenda invertida e construindo uma práxis interdisciplinar na atenção básica**

O Curso de Especialização com caráter de Residência em Saúde da Família de Sobral (RSFS), foi criado no segundo semestre de 1999, por iniciativa do Consórcio Prefeitura Municipal de Sobral/ Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), partindo da constatação de que fazia-se necessário corrigir com urgência as deficiências de conhecimentos, habilidades e prática dos membros das equipes de saúde da família em atenção básica de saúde, para que os resultados esperados por esta inversão

do modelo de atenção em saúde fossem alcançados, repercutindo em real impacto na qualidade de vida e na conseqüente adesão desta proposta por parte da população”(BARRÊTO, OLIVEIRA & ANDRADE, 1999).

Para determinação dos conteúdos programáticos e da metodologia pedagógica que deveriam ser adotados pela RSFS, partiu-se do perfil desejado para o profissional de saúde da família, que incluía desde a capacidade de prestar atenção integral à saúde em todas as faixas etárias; habilidade de planejar e gerenciar a unidade de saúde e, de promover atividades educativas; trabalhar com grupos; realizar ações de vigilância epidemiológica e sanitária; entre outros conhecimentos, habilidades e práticas (BARRÊTO, OLIVEIRA & ANDRADE, 1999).

A opção pelo modelo de “Especialização com caráter de Residência” deu-se pela constatação de que o perfil desejado para o profissional de saúde da família, só poderia ser alcançado a partir de um modelo de formação em serviço, onde residente e preceptor defrontando-se com os problemas do cotidiano da atenção básica, elaborassem uma nova práxis, superando o modelo de atenção à saúde centrado na doença.

SANTOS denomina formação em serviço, ou formação continuada, em seu sentido estrito, *“todas as formas deliberadas e organizadas de aperfeiçoamento profissional, seja através de palestras, seminários, cursos, ou outras propostas”*(1998:24). Essas formas estão relacionadas à superação de problemas ou de lacunas na prática, ou à promoção e introdução de novos conhecimentos de natureza teórica ou prática decorrentes da produção de novos saberes nas diferentes áreas do conhecimento. Assim, por formação em serviço, compreende-se toda e qualquer atividade de formação do profissional que está no exercício de sua função, sendo portanto, posterior à sua formação inicial.

Portanto a formação em serviço pode ser abordada e analisada a partir de diferentes modelos, enfoques e dimensões. CANDAU (1997), denomina o modelo predominante de formação em serviço de “clássico”, no qual a formação profissional é concebida a partir de espaços considerados, tradicionalmente, como locus de produção do conhecimento, ou seja, Universidade, Escola, e, no caso específico dos profissionais de saúde, os grandes Hospitais de Ensino. Assim sendo, nos modelos clássicos de formação continuada na área de saúde (especializações e residências), o aluno ou residente,

desloca-se para “TENDA DO MESTRE”. Por exemplo, o médico que deseja especializar-se em Pediatria, vai cursar residência em um Hospital Pediátrico; onde estão os Mestres/Especialistas em Pediatria; os que desejam ser cardiologistas, acorrem a um grande Hospital de Cardiologia e aos Mestres em Cardiologia, e assim por diante.

Como crítica a esta concepção “clássica” de formação continuada, em que o locus de formação encontra-se fora do local onde o profissional atua ou atuará quando concluir o curso de especialização/residência, e em um momento/tempo diferenciado do da prática profissional, na RSFS optamos por trabalhar com a proposta de “TENDA INVERTIDA”, ou seja, o locus e o momento de formação do profissional passa a ser, o território onde a equipe do PSF atua. O “Mestre” ou “Preceptor” é que se desloca para o local de trabalho do residente, onde está o território, e, com eles, os problemas de saúde do cotidiano.

Na proposta da “TENDA INVERTIDA”, utilizamos o modelo de formação em serviço, ou seja, uma formação ligada à resolução de problemas reais, em contexto de trabalho, com períodos de distanciamento para reflexão e apoio externo. Neste modelo, trabalhar e formar não são atividades distintas.

Assim a Residência em Saúde da Família em Sobral, foi definida como um “Curso de pós-graduação *latu sensu* com duração máxima de 5.538 horas para formação multiprofissional, principalmente de médicos e enfermeiros especialistas em saúde da família, caracterizado por formação em serviço sob a supervisão de profissionais de elevada qualificação ética e profissional (BARRÊTO, OLIVEIRA & ANDRADE, 1999)”.

A carga horária acima referida distribui-se da seguinte forma: 3.456 horas-aula para treinamento em serviço nas Unidades de Saúde da Família e serviços especializados de referência e 1098 horas - aula para atividades teóricas e teórico-práticas, como as sessões

*... optamos por trabalhar com a proposta de “TENDA INVERTIDA”, ou seja, o locus e o momento de formação do profissional passa a ser, o território onde a equipe do PSF atua. O “Mestre” ou “Preceptor” é que se desloca para o local de trabalho do residente, onde está o território, e, com eles, os problemas*

de discussão de casos clínicos. Na formação de médicos e enfermeiros acrescenta-se 984 horas-aula para plantões supervisionados em serviços de emergência.

Em 2001 iniciou-se a segunda turma da RSFS e outras categorias profissionais foram inseridas nas equipes de saúde da família, com o objetivo de efetivar o princípio da integralidade da atenção, já que trabalhamos com o conceito positivo de saúde, ou seja, saúde é qualidade de vida. A integralidade entendida como abordagem ao indivíduo em sua totalidade, requer preocupações com os aspectos sociais, culturais e econômicos da comunidade. Assim sendo, cabe também a equipe de saúde da família trabalhar além dos problemas individuais e biológicos, abordar ainda problemas coletivos e sócio - culturais. Para isto, outras categorias profissionais tornaram-se necessárias, como odontólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, assistentes sociais, nutricionistas, farmacêuticos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e psicólogos.

O trabalho de várias categorias profissionais dentro de um mesmo serviço de saúde não é novidade. Todos os grandes serviços hospitalares possuem médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, e outros, que surgiram em última instância do próprio desenvolvimento e incorporação de tecnologias pela medicina. Entretanto, como o conhecimento científico racionalista trabalha com o indivíduo e sua compartimentalização, nestes espaços as várias categorias profissionais trabalham paralelamente, havendo pouca ou nenhuma discussão e elaboração das várias categorias entre si. Cada categoria desenvolve seu campo de conhecimento e sua prática isoladamente das outras, o que denominamos de modelo das casinhas paralelas.

Na ESF este modelo não responde aos problemas complexos que necessitam ser enfrentados cotidianamente pela equipe de saúde. Partindo de uma visão sistêmica, o indivíduo é um todo que faz parte de uma família, inserida em uma comunidade, em determinado bairro ou distrito, cidade ou país, em um determinado tempo histórico. Assim sendo, torna-se necessária uma abordagem totalizante para que se alcance o objetivo de promover saúde entendida como qualidade de vida. As várias categorias profissionais, neste caso, necessariamente devem trabalhar em conjunto, havendo espaço para aplicação do campo de conhecimento exclusivo de cada uma em muitas situações. Entretanto muito freqüentemente ocorrem situações complexas na comunidade que necessitam de abordagem interdisciplinar. Os novos e inusitados problemas exigem na prática a construção de um “Novo Campo” de saber “Comum a Todas Categorias” dentro da ESF. Esse “Novo Campo de conhecimento para a ESF”, vai sendo criado a partir da “intersecção dos conhecimentos, habilidades e práticas de cada categoria”, com o objetivo de responder adequadamente às necessidades de saúde da população, promovendo qualidade de vida.

A construção e o exercício deste “Novo Campo de Conhecimento” de forma alguma implica no abandono do núcleo de conhecimentos de cada categoria profissional da saúde, senão que exige humildade, respeito mútuo e espírito científico entre os vários profissionais componentes das equipes de saúde da família.

Na experiência de Sobral várias categorias profissionais da saúde vêm desenvolvendo ações de muita importância e impacto na qualidade de vida da população, dentro da ESF, em parceria com os membros da equipe mínima, médicos, enfermeiros, odontólogos, auxiliares de enfermagem e agentes de saúde. Foram incluídos na ESF assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogas. O impacto da atuação desta equipe multiprofissional já começa a ser sentido, como ocorreu na formação de sessenta grupos de idosos que realizam atividades físicas e atividades de lazer a partir da articulação dos educadores físicos com a equipe básica de saúde da família, ou as dezenas de grupos terapêuticos ou de interesse, como grupos de gestantes e adolescentes, que estão sendo formados com apoio dos psicólogos e assistentes sociais.

A primeira turma da RSFS foi composta por médicos e enfermeiros, e em setembro de 2001, 41 profissionais da primeira turma, 7 médicos(as) e 34 enfermeiros(as) concluíram o curso. A segunda turma iniciou no segundo semestre de 2001, sendo composta por 44 profissionais, dos quais 24 já concluíram a residência e 22 estão em fase de conclusão. Estão cursando o segundo ano 34 residentes admitidos no segundo semestre de 2002 e o primeiro ano 37 que ingressaram em 2004.

#### **Mestrado em Educação em Ciências para a Saúde**

Percebendo a necessidade de aprofundamento pedagógico para os profissionais para o fortalecimento do processo de educação

***A integralidade entendida como abordagem ao indivíduo em sua totalidade, requer preocupações com os aspectos sociais, culturais e econômicos da comunidade.***

permanente, está sendo realizado em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública de Cuba um Mestrado em Educação em Ciências para a Saúde.

O propósito geral do Mestrado em Educação em Ciências para a Saúde é dotar seus alunos de capacidade crítica e habilidades que lhes permitam abordar problemas de educação permanente para a saúde com enfoque científico-pedagógico, dirigido à coordenação dos processos de organização dos serviços de saúde, a partir de situações e condições concretas de trabalho em sua área de atuação e de acordo com seu contexto social e epidemiológico.

O curso de Mestrado em Educação em Ciências para a Saúde é o resultado de uma parceria pioneira estabelecida através de convênio de cooperação científica entre a Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia e a Escuela Nacional de Salud Publica de Cuba - ENSAP, contando com a colaboração da Universidade Federal do Ceará e Universidade Estadual Vale do Acaraú. Compete a Escuela Nacional de Salud Publica de Cuba desenvolver, implantar e avaliar toda a estratégia pedagógica necessária ao seguimento do curso.

O mestrado, que se apresenta como uma resposta institucional ao interesse pela investigação científica e educacional em saúde, permite a preparação do profissional com uma profunda compreensão do processo educativo em que estão imersos e que percebem a investigação como ferramenta principal do conhecimento. Dedicam particular importância aos aspectos conceituais, metodológicos e técnicos da investigação educacional em ciências para a saúde, no qual se enriquece com os enfoques de disciplinas humanísticas e sociológicas, que fornecem marcos de referência para uma melhor compreensão da complexidade do processo educativo.

Estão atualmente cursando o Mestrado trinta profissionais, vinte e cinco desempenhando a função de preceptores da RSF. Alguns profissionais além de vínculo com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Saúde também desenvolvem atividades na UVA, Faculdade de Medicina ou Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

#### **Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde**

O processo de organização do Sistema Único de Saúde tem fortalecido as funções gerenciais nos diferentes níveis de governo, porém com a descentralização, esse fortalecimento ganha grandes dimensões no nível municipal. Nesse processo de

organização tem destaque a implantação de um novo modelo de atenção à saúde, tendo a Estratégia Saúde da Família como estruturante.

Além disso, o processo de regionalização para a implantação de sistemas integrais e o aumento da complexidade de atribuições dos governos municipais e estaduais, demanda o desenvolvimento de capacidades de equipes técnicas, orientado para gestão de sistemas e serviços de saúde em rede regionalizada.

O Curso de Especialização de Equipes Municipais e Estaduais em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, promovido pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia em consórcio com a Universidade Estadual Vale do Acaraú, e em parceria com o Ministério da Saúde/OPAS, visou a atualização, adequação de perfil e ampliação de capacidades das equipes gestoras de sistemas e serviços de saúde municipais e estaduais da região noroeste do Estado do Ceará para o enfrentamento dos desafios atuais nesse exercício de gestão.

Vinte e dois profissionais das equipes gestoras de saúde da região noroeste do Ceará, cursaram a especialização e quatorze concluíram.

#### **Curso Seqüencial de Agentes Comunitários de Saúde**

Este curso é uma realização da Escola de Formação em Saúde da Família, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Saúde, em Parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

A Escola tem como objetivo central trabalhar a saúde como qualidade de vida, com o desafio de construir um novo modelo de atenção à saúde, que incorpore novos saberes e novas práticas.

*Os novos e inusitados problemas exigem na prática a construção de um “Novo Campo” de saber “Comum a Todas Categorias” dentro da ESF. Esse “Novo Campo de conhecimento para a ESF”, vai sendo criado a partir da “intersecção dos conhecimentos, habilidades e práticas de cada categoria”, com o objetivo de responder adequadamente às necessidades de saúde da população, promovendo*

A regulamentação da profissão de Agente Comunitário de Saúde e a valorização dos saberes desse profissional na construção do novo modelo foram os principais desencadeadores para a elaboração da proposta.

O objetivo do curso é de gerar competências no Agente Comunitário de Saúde, fortalecendo a experiência acumulada e somando novos conhecimentos, para junto com outros profissionais e a comunidade enfrentar os desafios atuais que interferem na qualidade de vida da população.

A metodologia utilizada obedece a um enfoque dialógico, valorizando o conhecimento e a experiência do Agente Comunitário de Saúde, utilizando técnicas de dinâmica de grupo e jogos que vivenciados serão utilizados no trabalho com a comunidade.

O curso foi organizado pela Escola de Formação em Saúde da Família com a participação dos profissionais de: Serviço Social, Psicologia, Educação Física, Nutrição, Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Farmácia, Comunicação Social, Pedagogia, Ciências Sociais, Ciências da Computação, desencadeando um processo de interação entre os diversos campos de conhecimentos.

O curso seqüencial é uma nova modalidade de curso de nível superior de curta duração. Entretanto, não se constitui em uma graduação. Destina-se a todos aqueles que possuem certificado ou conclusão de nível médio e que desejam ampliar ou atualizar seus horizontes intelectuais. Os cursos seqüenciais estão previstos no Artigo 44 da Lei no 9394/96 (LDB), regulamentados pela Resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação no 01/99 e na UVA, amparados pelas Resoluções do seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), de números 03/2000 que criaram e normalizaram os cursos seqüenciais nesta Instituição de Ensino Superior (IES).

Atualmente este curso dispõe de duas turmas de trinta alunos cada, formada por agentes de saúde que já haviam concluído o ensino médio. Em um período de dois anos esses agentes terão um certificado de conclusão de um curso superior concedido pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

### **Educação permanente para profissionais de nível médio e elementar do Sistema Municipal de Saúde**

O quadro de profissionais de nível médio e elementar da SDSS conta com 842 pessoas que atuam diretamente com a população nas unidades básicas de saúde do PSF e nos serviços descentralizados, realizando atividades diversas e inerentes a cada função.

Diante do contexto de que esses profissionais de nível médio e elementar atuam em todos os setores meio e unidades básicas de saúde desse sistema, entendendo que seu trabalho é importante para o processo e ainda partindo da premissa de que a educação permanente também deve ser considerada e vivenciada com esse público, a Escola de Saúde da Família vai

estruturar o trabalho de educação permanente para estes profissionais na perspectiva de conhecer, criar novas práticas e conhecimentos e aperfeiçoar as já existentes à luz de nossa realidade do serviço, incorporando os princípios constitucionais do SUS.

Pensando ser necessário incorporar esse público numa visão de trabalho integrada, necessitando aprimorar as novas e já existentes práticas dos serviços de saúde, a Escola de Saúde da Família vai iniciar essa vivência, respeitando e utilizando a estratégia da roda para otimizar seu componente educativo-pedagógico a fim de alavancar esse processo. O processo de educação permanente para profissionais de nível médio e elementar acompanhará o investimento feito nas outras categorias, criando um espaço de maior interação de conhecimentos, maximizando o alcance do objetivo da SDSS na promoção da saúde da população.

Os objetivos da educação permanente para os profissionais de nível elementar e médio são:

- Preparar os trabalhadores da rede de saúde para atuarem de acordo com a estratégia saúde da família
- Conhecer, criar e recriar conceitos, práticas e vivências desses profissionais no cotidiano do seu trabalho
- Fortalecer a “roda” da unidade como espaço de educação permanente
- Preparar os trabalhadores para atuarem de forma intersetorial
- Otimizar, através do aperfeiçoamento de seus conhecimentos e práticas, a oferta do serviço à população
- Preparar tecnicamente aqueles profissionais que precisam de conhecimentos técnicos de sua área específica.

No primeiro momento desse processo de educação permanente será utilizada uma carga horária de 16 horas onde serão discutidas, vivenciadas e refletidas as seguintes temáticas:

- 1º Integração - Relações Pessoais/ Qualidade de Vida (sonhos, ideais, perspectivas);**
- 2º Sistema Único de Saúde/ Sistema Local de Saúde;**
- 3º Saúde da Família/ Trabalho em Equipe;**
- 4º Discussão sobre o papel de cada um (na sua função)/ Análise de Práticas e Saberes.**

As seguintes categorias funcionais serão incluídas neste processo: Agentes Administrativos; Auxiliares de Enfermagem;

*... gerar competências no Agente Comunitário de Saúde, fortalecendo a experiência acumulada e somando novos conhecimentos ...*

Vigilantes; Auxiliares de Serviços Gerais/Cozinheiras; Motoristas; Inspetores Sanitários; Agentes Sanitaristas; Auxiliares de Laboratório; Videofonistas/Telefonistas; Digitadores; Atendentes de Consultório Dentário; Cuidadores; Técnicos em Radiologia; Cozinheiros/Merendeiras e Educadores Sociais/Monitores.

### Projeto Ações Básicas de Saúde no Ceará – SESA/ KFW

Este Projeto é originário de uma parceria da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e o KFW, instituição financeira da Alemanha, que compreendeu o desenvolvimento da rede de atenção à saúde de sete municípios da região norte do Ceará: Chaval, Granja, Coreaú, Santana do Acarau, Marco, Acarau e Paracuru. A EFSFVS dentro da parceria estabelecida para execução do projeto ficou com a atribuição de qualificar os profissionais da rede de atenção básica dos sete municípios beneficiados.

Os objetivos do projeto são:

- Sensibilizar Prefeitos Municipais e Secretários Municipais de Saúde para a importância do processo de qualificação dos profissionais de saúde através da Educação Permanente;
- Capacitar os Secretários de Saúde e técnicos da Secretaria Municipal para a organização da gestão municipal;
- Capacitar os Secretários de saúde e técnicos da Secretaria Municipal para a gerência de serviços de apoio à gestão;
- Desenvolver em conjunto com os municípios um diagnóstico de suas necessidades para formação, capacitação e treinamento de recursos humanos no setor público de saúde;
- Desenvolver um processo de capacitação para os profissionais que atuam na atenção primária em saúde nos municípios supra-citados, de acordo com as necessidades identificadas preliminarmente;
- Promover em conjunto com os municípios atividades regulares de atualização para a clientela destes referidos cursos.

### Ações Propostas:

- Residência em Saúde da Família;
- Curso de formação para preceptores de território;
- Curso de aperfeiçoamento de auxiliares de enfermagem para atendimento domiciliar;

- Qualificação básica para agentes comunitários de saúde;
- Curso de Formação de técnico em higiene dental;
- Curso de Socorrista para motoristas;
- Cooperação técnica na área de Gestão de Recursos Públicos Municipais, Vigilância à Saúde e Sistemas de Informação em Saúde;
- Seminário sobre município saudável;
- Seminário sobre melhoria contínua da qualidade;
- Construção de protocolos assistenciais.

### BIBLIOGRAFIA

- BARRÊTO, I; OLIVEIRA, E.N.; ANDRADE, L.O.M & COLS. Residência em Saúde da Família: Desafio na qualificação dos profissionais na atenção primária. *In: Sanare - Revista Sobralense de Políticas Públicas*, ano I. n. 1, v.1, out/nov/dez, p.18-26. Sobral, Ceará: Prefeitura Municipal de Sobral, 1999.
- BARRÊTO, I; OLIVEIRA, E.N.; ANDRADE, L.O.M & COLS. **A Residência em Saúde da Família em Sobral**: um ano formando especialistas em larga escala. *In: Sanare - Revista Sobralense de Políticas Públicas*. ano II, n.3, out/nov/dez, p 18 - 28. Sobral, Ceará: Prefeitura Municipal de Sobral, 2000.
- CANDAUI, Vera Maria (Org). **Magistério: Construção Cotidiana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- SANTOS, Luciola Licinio - Dimensões pedagógicas e políticas da formação contínua. *In: PASSOS, Ilma Veiga (org.). Caminhos da profissionalização do magistério*. Campinas, SP.: Papyrus, 1998.